

ENTREVISTA - PAULO ROBERTO MAGNAGO

Ética, transparência, responsabilidade e comprometimento com o associado são palavras que definem a gestão da diretoria da Associação dos Professores Universitários de Santa Maria (Apusm) no período 2017 a 2021, que teve como presidente o professor Paulo Roberto Magnago.

Ao mesmo tempo em que a entidade se prepara para um novo pleito, onde os associados poderão escolher quem será o novo mandatário, o atual ocupante do principal cargo da direção se despede com a tranquilidade de o dever cumprido frente à associação. Para ele, foram quatro anos de experiências positivas, conquistas e realizações pensadas exclusivamente aos associados. A inauguração de uma ampla e moderna academia, investimento em melhorias e ampliação de convênios, bem como o aumento do quadro de associados, são alguns exemplos disso. Além disso, tocar projetos e adiar ações importantes do calendário da entidade durante um período de pandemia também foram um grande desafio por esta gestão.

A seguir, professor Magnago fala sobre essa trajetória durante os dois mandatos e, ainda, deixa uma mensagem aos associados e novos mandatários. Confira:

- De uma forma geral, como avalia a sua gestão à frente da entidade?

Paulo Roberto Magnago – Assumi a presidência da Apusm no final de abril de 2017 com 2.654 associados e, ao final deste mandato, estimo, apesar da pandemia, chegar aos 3.500, aumento este quadro com pessoas jovens, o que dá um novo perfil ao quadro associativo da entidade.

- Quais as principais conquistas para a Apusm e associados no período em que esteve à frente da entidade?

Paulo Roberto Magnago – A Apusm tem conquistado um associado mais frequentador da associação, pois está sendo disponibilizado, através destas duas administrações, novos espaços, como a academia, que é a principal novidade na entidade. Em breve, o ginásio poliesportivo, já com a obra em andamento, para eventos esportivos, deve movimentar ainda mais a Apusm e tornar o engajamento ainda mais forte.

- Qual o sentimento ao encerrar esse ciclo? De dever cumprido ou que poderia ter feito mais?

Paulo Roberto Magnago – Ao me despedir dos associados, acredito que tenha feito o meu melhor, desde março de 2020 até o final do mandato, agora em abril,

"Levarei sempre o orgulho de ter ajudado a construir um pouco da história da Apusm"

DIOGO BRONDANI



ENCERRAMENTO Gestão do professor Paulo Roberto Magnago, que acredita ter deixado um legado sólido e transparente, termina em abril

para passar pela pandemia que lamentavelmente assola a nossa cidade e o país. Nossa associação vem cumprindo rigorosamente a legislação emanada neste período, no sentido de proteger os servidores, com trabalho a distância, e atendimento online ao associado.

- Qual foi a lição através desse contato mais direto com o dia a dia da Apusm, suas rotinas, ações e realizações?

Paulo Roberto Magnago – Quando iniciamos a gestão, peguei as rédeas da administração e, como ainda estava na ativa, enfrentei algumas dificuldades. No entanto, após a contratação do gerente administrativo, Arlei Freo, o serviço ficou facilitado e os projetos puderam ser desenvolvidos com mais eficiência, ficando para as diretorias a função de pensar os projetos. Dessa forma, fechamos inúmeros convênios e ajustamos alguns contratos, melhorando significativamente o

retorno para a associação.

O principal convênio, a Unimed, tem acompanhamento mensal da diretoria e, a entrada de associados com idade mais baixa, possibilita o aumento menor nas cotas dos associados que com seus dependentes no final de fevereiro atingiram o número de 6.247.

- A pandemia adiou alguns planos e realizações da Apusm. Como devem ser retomados?

Paulo Roberto Magnago – A Apusm está se movimentando administrativamente sem parar. Os projetos que estão em recesso são aqueles tradicionais eventos que marcam a relação com os grupos de associados como café dos pioneiros, homenagem aos professores que se destacam e os jantares dos namorados e de aniversário da associação.

- Pretende, futuramente, voltar a

presidir a Apusm, ou ocupar algum cargo em uma nova direção?

Paulo Roberto Magnago – Não, até porque já estou morando em Florianópolis (SC) e a Apusm merece a presença de toda a diretoria. O que levarei sempre é o orgulho de ter ajudado a construir um pouco da história da Apusm.

- Qual o legado acredita ter deixado?

Paulo Roberto Magnago – Deixo como legado uma associação sólida e com um quadro associativo renovado.

- Qual mensagem deixa aos associados e a quem irá assumir a gestão?

Paulo Roberto Magnago – Aos associados, deixo o agradecimento pela acolhida e, para quem assumir a direção, peço que levem a nossa associação à novas conquistas e mantenham a credibilidade administrativa que temos. Um forte abraço a todos.

Associado: atenção às datas e horários das assembleias e eleições de diretoria

▶ **PÁGINA 2**

Abril Azul conscientiza sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA)

▶ **PÁGINA 3**

O andamento das obras do Complexo Cultural e Esportivo da Apusm

▶ **PÁGINA 4**

O mês de abril promete ser bem movimentado na Associação dos Professores Universitários de Santa Maria (Apusm). O motivo é que ele marca o último mês de mandato da atual diretoria e, conforme o estatuto, será realizado um novo pleito para definição da chapa que estará no comando da entidade pelo menos, nos próximos dois anos. No entanto, antes da eleição, serão realizadas duas assembleias. Conforme a vice-presidente, Sirlei Rodrigues Dalla Lana, serão tratados assuntos diferentes em cada uma delas. O primeiro dos atos é uma assembleia geral ordinária, prevista para o dia 6 de abril ou, se houver impedimento por parte do poder público por conta do sistema de bandeiras, será em 13 de abril. Todos os protocolos de distanciamento e higienização serão cumpridos.

– Esta pauta, prevista para as 16h, tem por finalidade apreciar e votar o relatório de atividades e contas da atual gestão no período de 2019/2020 – afirma Sirlei.

Já o segundo dos atos a serem realizados, também com previsão para o dia 6 de abril, às 18h30min, será uma assembleia extraordinária.

– A finalidade é votar a alteração do Artigo 5º do Capítulo 4 do estatuto da Apusm, que busca uniformizar a relação no atendimento de serviços e convênios aos dependentes de associados da Apusm – explica a vice-presidente.

Ainda, segundo ela, todos os dados referentes aos assuntos que serão abordados nas assembleias, podem ser consultados pelos associados, conforme permite o estatuto da entidade, na sede da Apusm (Avenida Dóres, 791) e no site (www.apusm.com.br). O destaque para as assembleias é que a votação, tanto da prestação de contas quanto da alteração do estatuto, pode ser feita por meio de um procurador. Ou seja, o associado que não puder comparecer ao local, pode enviar um representante.

ELEIÇÕES 2021

A partir de maio de 2021, conforme determina seu estatuto, a Apusm deverá contar com um novo presidente, já que se encerra o período da atual gestão comandada pelo presidente Paulo Roberto Magnago. Para que essa mudança ocorra, as eleições devem ser realizadas no dia 20 de abril, entre 9h e 20h. Todos os associados em dia com a entidade, poderão votar.

Conforme Sirlei, a votação será presencial com todos os cuidados exigidos.

– Todos os associados que forem aos locais de votação deverão usar máscara

Apusm conta com participação de associados em assembleias e eleições

DIVULGAÇÃO



MOBILIZAÇÃO Vice-presidente Sirlei Dalla Lana salienta a importância da participação do associado nas assembleias e eleições

e será disponibilizado o álcool gel e demais procedimentos de higienização. Também será feito o controle de distanciamento para que não haja aglomeração. É extremamente importante a participação do associado nesse processo. Contamos com a colaboração de todos – destaca.

Além da sede da Apusm, urnas deverão ser disponibilizadas em locais como a antiga Reitoria da UFSM (na Rua Floriano Peixoto, no Centro) e Universidade Franciscana (UFN).

A novidade deste pleito é que a votação poderá ser feita pelo sistema drive-thru.

– Vamos disponibilizar essa modalidade aqui na sede da entidade e na reitoria da UFSM, para que os associados tenham mais essa opção para votar com segurança. – destaca.

A apuração dos votos deve ser no mesmo dia da eleição, na Apusm, quando devem ser conhecidos os nomes da nova gestão. A transmissão do cargo e a posse da nova diretoria deve ocorrer no dia 30 de abril.

ATENÇÃO PARA DATAS E HORÁRIOS

- **O quê?** Assembleia Geral Ordinária
- **Quando?** Dia 06 de abril de 2021
- **Horário?** 16h
- **Onde?** Sede da APUSM (com protocolos de distanciamento)
- **Por que?** Apreciação e votação das contas do exercício financeiro de 2019/2020 e relatório das atividades da Diretoria em 2019/2020

- **O quê?** Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA
- **Quando?** Dia 06 de abril de 2021
- **Horário?** 18h30min
- **Local?** Sede da Apusm (com protocolos de distanciamento)
- **Por que?** Alteração do estatuto, capítulo IV, do Associados, artigo quinto

Quando duas instituições se unem, quem ganha são os associados e a comunidade.



Vem aí o convênio **Cresol Santa Maria e APUSM**: uma união que almeja, através da cooperação, excelentes resultados. Aguarde!

Santa Maria
55 3219.2566
Av. Pres. Vargas, 2091

Camobi
55 3219.4495
Av. Evandro Behr, 6600



A importância de entender e aprender sobre autismo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) atinge uma em cada 160 crianças, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Apesar do Dia Mundial de Conscientização do Autismo ser celebrado em 2 de abril, a campanha Abril Azul busca trazer visibilidade para o tema durante todo o mês, como forma de mobilizar a sociedade sobre essa condição ainda desconhecida e discriminada por muitos. Por apresentar características que podem se manifestar de diferentes formas, muita gente sabe pouco sobre o transtorno. O professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM, Carlo Schmidt, coordenador do Grupo de Pesquisa Educação Especial e Autista, ajuda na compreensão sobre o assunto. De acordo com ele, o autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que se percebe normalmente na infância. Sua característica principal é a dificuldade nas interações sociais e na comunicação.

– É percebido, por exemplo, quando a criança não atende ao chamado dos pais, por falta de orientação social ou de comunicação por parte dela, o que acarreta, em alguns casos, de a criança não falar. Além disso, o modo como o transtorno afeta varia conforme habilidades em diferentes níveis de dificuldade, de acordo com o comprometimento dessa comunicação – explica o professor.

Segundo ele, o comportamento de uma pessoa com autismo depende muito, já que cada um tem um modo.

– Há crianças que têm apenas atraso de linguagem (não autismo), ela pode ser mais agitada ou agressiva. Autistas são agressivos quando não conseguem entender ou se fazer entender na comunicação. Além disso, uma característica específica é que pessoa com autismo tem alterações sensoriais, ou seja, ela pode se apegar a determinados materiais, ou ter aversão a eles. Assim como a alteração pode ser auditiva, e o excesso de estímulo auditivo ou falta causam essa agressividade. São variações que podem ocorrer para mais ou para menos – revela Carlo.

Conforme o professor, não existe uma

explicação clara sobre fatores que estão ligados às causas do autismo.

– Isso é o que a ciência está atrás. Já houve busca genética de rastreio de genes. Existem genes candidatos identificados que participam da causa, mas não é um gene apenas. É um complexo de interação e concordância entre eles, e a expressão da carga genética.

Há ainda as causas ambientais, especialmente, o estresse neo natal, ou ingestão de algum valproato de sódio (medicação durante a gravidez) que pode favorecer. É bastante complexo, não é uma causa só. Tem se estudado muito sobre isso mas ainda não há uma resposta definitiva – destaca Schmidt.

Outro ponto interessante destacado é que os casos de autismo são prevalentes em torno de 4,5% a mais em meninos do que meninas.

– As meninas podem ter sintomas mais severos, mas a frequência é maior em meninos. Não há ainda explicações sobre isso. Algumas pesquisas mostram que os instrumentos que avaliam e identificam crianças com autismo foram validados com a população masculina e não feminina. Então eles acabam detectando mais meninos do que meninas. Isso não significa que existam mais meninos, mas que se manifesta de uma outra maneira nas meninas que esses instrumentos acabam não captando – afirma.

TRATAMENTO

Um dos principais questionamentos por parte das pessoas que não tem muito contato com esse cenário, ou até mesmo por pais quando indentificam o transtorno nos filhos, é sobre o tratamento. Conforme o professor Carlo, há sim formas de garantir qualidade de vida e desenvolvimento desses pacientes.

– Se pensarmos que a criança passa bastante tempo na instituição de ensino durante a escolarização, a escola em si é um espaço de intervenção muito importante para o desenvolvimento de crianças com autismo. Temos os professores de educação especial, que podem atender no

contraturno ou fazer parcerias para trabalhar também as habilidades de comunicação e interação dessas crianças.

Fora a escola, há centros e terapeutas que atendem focados nas características que mais dificultam o desenvolvimento das crianças, e, também, de forma a ajudar as famílias quanto a intervenção e abordagem ao autismo – explica o profissional da educação.

Segundo o professor, o tratamento vai melhorar muito a qualidade de vida, principalmente se o transtorno for identificado logo. No geral, as características podem permanecer até a idade adulta.

– É importante entender o autismo como um outro modo de ser no mundo, como uma pessoa diferente. Pessoas com esse transtorno têm hiperfoco. Ou seja, quando se dedicam muito a um tema só, acabam ficando experts em determinadas áreas. São habilidades muito acima que algumas pessoas não conseguiriam – avalia o coordenador do Grupo de Pesquisa Educação Especial e Autista.

CONSCIENTIZAÇÃO

O Abril Azul é importante porque dá destaque ao transtorno do espectro autista (TEA), e a campanha tem o papel de mostrar as características dessa condição especial, destacando que não é uma doença, ou seja, ninguém precisa se afastar de um autista. Pelo contrário: é preciso entender para incluir e ajudar.

– Muitas pessoas atribuem as crises de comportamento, em espaços públicos, por exemplo, a falta de educação dos pais, que, em alguns casos, sofrem até preconceito. Isso é desconhecimento do público em geral sobre o que é o autismo. Esse transtorno precisa ser conhecido e essa campanha vem com a finalidade de fazer entender sobre o assunto, como é e como se aproximar, além de aproveitar tudo o que o autismo pode nos ensinar.

Mães dizem que criar filhos com autismo, professores também relatam, as torna pessoas melhores. Acho que se agente se arriscar a aproximar e interagir, podemos crescer como ser humano e, também, nos tornarmos pessoas melhores, adquirindo mais pontos de vista do que unicamente neurotípico – considera o professor Carlo.

Dentre as principais formas de apoio a campanha estão o uso de uma fita azul na roupa, cartazes nas lojas e a iluminação de prédios e edifícios.



Professor Carlo Schmidt coordena Grupo de Pesquisa

Cartilha estimula sustentabilidade

DIVULGAÇÃO



‘As aventuras do Cataman: Salvando o mundo pela reciclagem’ (na versão em inglês ‘The adventures of Cataman: Saving the world through recycling’) é uma cartilha que visa estimular crianças e suas famílias a atitudes e práticas conscientes e responsáveis em relação à sustentabilidade ambiental e à reciclagem. A ideia surgiu com enfoque nas mudanças comportamentais dos sujeitos, utilizando esta tecnologia educativa no processo ensinar/aprender. O material foi projetado para ser de simples compreensão, baixo custo, atraente e de fácil manejo, no sentido de despertar o interesse e a curiosidade das crianças. Pensada pela aluna do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil da Universidade Franciscana (UFN), Nathália Hoffmann Adames, e desenvolvida em parceria com a agência de comunicação DG5 HUB, a cartilha está disponível em formato de história em quadrinhos online de forma gratuita (o download pode ser feito no site da Apusm).

O material foi enviado pelo Governo do Estado às 18 Coordenadorias Regionais de Saúde, para ser distribuído aos Grupos de Trabalho Intersetoriais Municipais (GTIM), que fazem a gestão do Programa Saúde na Escola (PSE). A expectativa é que o material seja compartilhado com todas as escolas públicas gaúchas, promovendo a saúde e conhecimento aos alunos.

Educação é o fundamento de uma sociedade. Por isso, o Sicoob criou um pacote especial para os professores Universitários, para que tenham uma vida financeira diferente e completa.



Sicoobcard
Um cartão cheio de vantagens e condições especiais para professores.



Previdência
Planeje seu futuro agora com a melhor previdência privada do Brasil.



Crédito
Para realizar tudo que deseja.

Faça parte do Sicoob e descubra uma instituição financeira que coopera com você.



Av. Medianeira, 1879
Agência: 55 3027-6606
Atendimento PF: 55 99142-1521
Atendimento PJ: 55 99144-1012

Ouvieria: 0800 725 0996
(Atendimento Seg. a Sex. - 8h as 20h)
www.ouvieriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

Obra do Complexo Cultural e Esportivo na reta final

Muito em breve, os associados da Apusm poderão usufruir da estrutura de um espaço inovador, amplo, moderno e multifuncional que está sendo erguido junto a sede. Trata-se do Complexo Cultural e Esportivo, que está com a sua obra se encaminhando para o final e promete mudar a realidade do que é oferecido aos associados. São dois andares, onde o primeiro contemplará um espaço multiuso para eventos e, o segundo, um complexo poliesportivo com três quadras de esportes, vestiários e banheiros. Tudo feito com recurso próprio da entidade sem qualquer tipo de empréstimo ou financiamento.

Conforme o vice-presidente, Luiz Fernando Sangoi, esse investimento é um sonho antigo que vem sendo trabalhado em diferentes gestões.

– A finalização desse espaço vai colocar a Apusm em um outro patamar e quem vai ganhar é o associado, já que será possível a prática de diferentes modalidades esportivas, realização de eventos culturais, palestras, seminários e encontros. Dessa forma, além de associados, todo mundo que participar desse tipo de iniciativa será contemplado. É uma forma de contribuir com a comunidade como um todo, compartilhando, principalmente, conhecimen-



Engenheiro Rossato (à esq.) é o engenheiro da obra que está sendo acompanhada por Sangoi

to. Tudo em um ambiente com conforto, segurança e tecnologia – explica Sangoi.

O vice-presidente destaca que a construção é sustentável, já que conta com sistema de captação da água da chuva para reaproveitamento, grandes janelas equipadas com vidros de controle de luz solar e uso da iluminação natural. Há



FOTOS DIOGO BRONDANI

também um sistema de ventilação entre todos os andares permitindo um fluxo de ar que mantém a temperatura agradável. Além disso, contará com portas anti-fogo, elevadores, esquadrias em alumínio de primeira qualidade, piso em porcelanato, escadaria revestida com basalto levigado, e, na quadra de esportes, piso de madei-

ra com tecnologia anti-impacto. Após a finalização da obra, a área construída da sede da Apusm será quase quatro vezes maior do que a atual. Ou seja, dos atuais cerca de 3 mil m² passará para em torno de 11 mil m².

A EXECUÇÃO

Toda a parte estrutural está pronta e os colaboradores da empresa contratada para execução trabalham na parte do acabamento interno.

De acordo com o engenheiro Nemésio Rossato, estão sendo feitos os revestimentos como a colocação de rebocos, azulejos, contrapisos, instalações hidrossanitárias e eletrológicas.

– O nosso compromisso com a Apusm é a conclusão da quadra de esportes, o espaço do mezanino, os revestimentos, bem como, o reboco e pintura. Se não houver restrições por causa da pandemia, tudo deve estar pronto até o final do ano – projeta o engenheiro.

No primeiro subsolo do prédio, abaixo de onde ficará a quadra de esportes, há um salão de cerca de 1 mil m² que, futuramente deve ser designado e adaptado para receber outros tipos de iniciativas.

Movimento Tratado Cidadão em tempo de pandemia: fatores que auxiliam na aproximação academia/sociedade

Os primeiros casos de Covid-19 foram registrados no final de 2019 e, com o avanço da doença em 2020, fez-se necessário o distanciamento social. Diante disso, as interações humanas deram espaço as atividades virtuais. Nesse contexto, o Movimento Tratado Cidadão (MTC) realizou uma única edição no seu 11º Fórum Público e, pela primeira vez, de forma online, com trabalho de estudantes de cursos de graduação junto da sociedade, trazendo novos resultados acerca da relação entre sociedade e academia.

– Dessa forma, divulgar estes dados fazem parte dos objetivos do MTC, que julga ser de utilidade pública colaborar na identificação de fatores, que conhecidos podem auxiliar nas adequações dos processos de formação profissional e de produção de bens e serviços à sociedade, assim como, o de incentivar e apoiar a oferta de práticas junto da sociedade a todos os estudantes de cursos de graduação, na área de sua formação, com orientação acadêmica em projetos com metodologia científica. O entendimento é de que todos ganham! – acredita a coordenadora.

– Identifica fatores de interação e complementariedade do local de prática para a academia

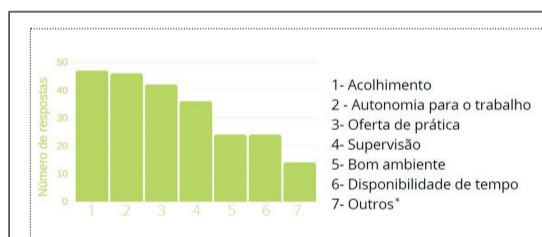
Conforme a coordenadora do MTC, Jadete Lampert, as ligações entre a so-

cidade e a academia, os cursos superiores, tornam-se cada vez mais essenciais, visto que juntos mostram complementariedade com aprimoramento mútuo.

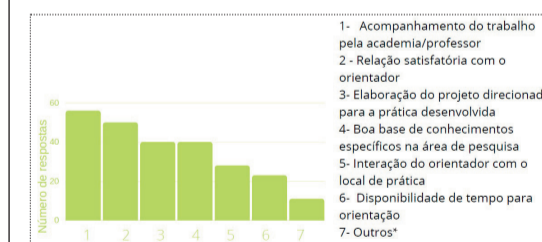
– Identifica fatores de interação e complementariedade da academia para o local de prática

FÓRUNS

Nos Fóruns Públicos do MTC, os Conselheiros da Mesa assistem o estudante apresentar seu trabalho e dialoga com ele. No diálogo, exercitam a percepção de entender o processo de execução do trabalho apresentado, como, também, de variáveis



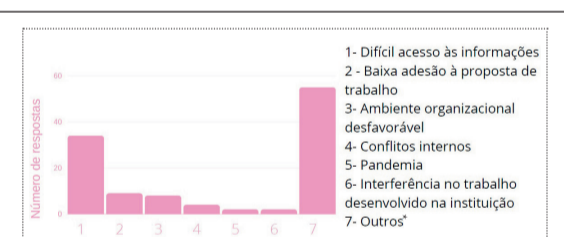
Mostra os fatores que foram FACILITADORES no trabalho do estudante no local da prática junto da sociedade



Mostra os fatores que foram FACILITADORES no desenvolvimento do trabalho científico do estudante



Identifica fatores de interação e complementariedade do local de prática para a academia



Mostra os fatores que foram DIFICULTADORES no trabalho do estudante no local da prática junto da sociedade



Mostra os fatores que foram DIFICULTADORES no desenvolvimento do trabalho científico do estudante



Outros correspondem a fatores relacionados com as peculiaridades de cada trabalho.

Identifica fatores de interação e complementariedade da academia para o local de prática

– Identifica fatores de interação e complementariedade da academia para o local de prática

– Identifica fatores de interação e complementariedade da academia para o local de prática

Por fim, o MTC através da Comissão Organizadora do 12º Fórum Público do Tratado Cidadão/2021, convida a todos para conhecer um pouco mais sobre o MTC através das suas mídias sociais, e participar da 1ª. edição do Fórum já marcada para acontecer entre 22 e 24 de junho de 2021, na forma online.